CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O liberal

Class.:

313

Data:

03.11.90

Pg.:

Distrito Sanitário organizará ações de saúde para Yanomami

O Ministério da Saúde vai instalar um Distrito Sanitário Especial na área dos Yanomami, em Roraima, que funcionará como base para a execução de ações de saúde a serem desenvolvidas, de modo objetivo, pela Fundação Nacional de Saúde, em defesa daqueles índios. O plano funcionará como componente especializado do programa geral de defesa das áreas indígenas e floresta nacional.

A Fundação Nacional de Saúde se apoiará nos princípios da organização social dos Yanomami, considerado o grupo étnico mais antigo da América do Sul.

A partir de 1986 intensificaram-se as invasões na área Yanomami, por grupos de garimpeiros, em continuação às penetrações iniciadas desde 1970, quando da construção da rodovia Transamazônica. As consequências perversas dessas invasões predatórias não tardaram sobre os Yanomami, cuja região é rica em minérios, segundo detectaram os satélites artificiais. Logo começaram os ciclos de violência e degradação ambiental, com a proliferação de malária, verminose, desnutrição, infecção respiratória aguda, tuberculose e oncocercose. A isso somam-se a prostituição e o alcoolismo. A malária atingiu de imediato 31 por cento da população indígena. A caminho da extinção, esse povo somente agora, com a posse do novo governo, obteve a sanção de uma decisão política que os amparasse. Entre as medidas gerais preconizadas, está a atuação objetiva do Ministério da Saúde, com o Projeto Yanomami, agora em andamento.

O Projeto visa a defesa

da vida do índio Yanomami, com a preservação e geração de novas vidas para equilíbrio econômico da sociedade tribal.

Para sua execução, o Ministério da Saúde conta com o apoio técnico e científico de entidades como a Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Pará, Instituto Evandro Chagas, Instituto de Medicina Tropical e Secretaria de Saúde de Roraima.

O Distrito Especial de Saúde, vinculado à Fundação Nacional de Saúde, funciona em conjunto com a Funai e os seus mecanismos de intervenção deverão respeitar a autonomia cultural dos Yanomami.

O Projeto Saúde Yanomami é parte de um plano mais amplo, pois somente as ações de saúde não fazem efeito sobre os problemas gerais e pouco adiantariam se a situação caótica das aldeias continuasse. Assim, é necessário, ao mesmo tempo, a demarcação das terras, a eliminação das áreas garimpeiras e outras providências que protejam os Yanomami.

Compreendem os executores do Projeto que só assim, haverá a redução da mortalidade infantil com elevação da fecundidade, eliminação da malária e demais doenças, bem como a reestruturação das condições ambientais.

Segundo levantamento, a população Yanomami existente em território brasileiro é de 10 mil pessoas que habitam 192 aldeias, a maioria na serra Parima, onde existe a maior concentração tribal, e onde será maior a atuação do Distrito Sanitário do Ministério da Saúde.